



SOCIETA' DI SAN FRANCESCO DI  
SALES

SEDE CENTRALE SALESIANA  
Via Marsala 42 - 00185 Roma  
*Il Consigliere per le Missioni*

Roma, 11 de novembro de 2011.

Caríssimos irmãos,

Uma saudação cordial a cada um de vós, desde a Basílica do Sagrado Coração de Roma, residência do nosso caro pai Dom Bosco e, agora, também do seu Sucessor.

Chegamos juntos, novamente, à recordação anual de 11 de novembro, memória missionária salesiana por excelência. E quero deter-me um momento convosco, para agradecer-vos muito, e também oferecer-vos uma pincelada de reflexão. Retomo o tema do P. Vecchi na sua belíssima última carta, sobre a sua doença e ancianidade (2001):

*No imaginário próprio dos jovens e do povo, aquele que pela manhã sai correndo do quarto e – depois da oração comunitária – vai ao pátio, acolhe os jovens que chegam, entretém-se com eles, chuta uma bola numa pequena partida e alguns minutos depois, os reúne numa sala para um momento ativo de catequese, ao qual muitas vezes segue a Eucaristia.*

*É uma situação real: acontece em muitos lugares e é autêntica. O salesiano espera o momento favorável para o encontro com os jovens, e o momento da sua chegada é um daqueles de maior frescor e abertos às novidades.*

*Há nisso, porém, um risco: o de isolar-se, sublinhar e pensar excessivamente nos resultados pastorais como sucessos devidos às próprias forças, esquecendo a dimensão gratuita, filial e de oferta, típica de Cristo, que fez da cruz o seu momento de revelação e da Eucaristia o seu momento de comunicação.*

*O sofrimento e a cruz inserem-se na vida. E é preciso dizer logo que **o período de enfermidade e de limitação é fecundo como o da atividade específica, se vivido à luz do mistério da morte e ressurreição de Jesus.***

Quanta luz e serenidade este pensamento deveria oferecer ao nosso tecido cotidiano de inumeráveis gestos e atos de paciência e ternura que, unidos a Jesus, só podem produzir vida – e vida em abundância – a tantos jovens, através do corpo vivo da humilde Sociedade de São Francisco de Sales.

Portanto, avante, e coragem, caríssimos irmãos!

Nos vossos abundantes tempos de oração e contemplação explícita, confio-vos este ano três núcleos de intenções de oração, para que os tenhais muito presentes, além da Intenção Missionária mensal para toda a Congregação, que sei acompanhais com muito zelo e atenção:

- **Pelos novos missionários enviados este ano na 149ª Expedição.** Vinte e cinco irmãos, jovens em sua maioria, vindos de todos os continentes e que partiram para todos os continentes. Rezai para que mantenham acesa a chama missionária em suas almas salesianas e possam ser fortes das adversidades.
- **Pelos irmãos em discernimento da própria vocação missionária *ad gentes*.** O Reitor-Mor, no próximo dia 8 de dezembro, endereçará à Congregação o seu terceiro apelo missionário, desta vez convocando a 150ª Expedição Missionária de setembro de 2019. Não poucos na Congregação se sentiram interpelados por esses apelos e responderam positivamente ao Sucessor de Dom Bosco; entre eles, também irmãos já nos seus sessenta anos! Rezai, portanto, para que muitos – de todos os continentes e de todas as idades, clérigos e coadjutores – tenham a coragem de dizer ‘sim’ ao Senhor e à Sua missão. O próximo apelo do Reitor-Mor tem, pois, urgente necessidade de ser acompanhado pelas vossas orações!
- **Pelos jovens de vastíssimas regiões e países que ainda estão nos esperando,** à espera de Dom Bosco e, sobretudo, do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Penso particularmente em alguns países da ex-União Soviética. Retornando da República de Sajá (capital: Yakutsk), voava sobre os enormes territórios do Cazaquistão, Uzbequistão, Quirquistão, Turquemenistão, Tajiquistão. Justamente em Yakutsk, encontrei um jovem muçulmano do Tajiquistão que, pela minha visita e para fazer festa, ofereceu boa carne de cervo. Rezemos para que os tempos da Divina Providência em favor desses jovens se acelerem através da generosidade de muitos filhos de Dom Bosco.

O Papa Francisco escreveu às consagradas de Vida Contemplativa: *“A Igreja olha com muito apreço a vossa vida inteiramente doada. A Igreja conta com a vossa oração e imolação para levar aos homens e mulheres do nosso tempo a boa notícia do Evangelho. A Igreja precisa de vós!”* (*Vultum Dei Quaerere*, 6). Isso também é dito a vós, caríssimos Irmãos, que sois missionários salesianos a pleno título, vivendo nas diversas enfermarias e casas de saúde da Congregação!

Obrigado! Dom Bosco vos agradece. O Reitor-Mor abençoa a todos vós. E, sobretudo, o Sagrado Coração de Jesus, que preside solenemente a Sua Basílica à frente da estação Termini de Roma, vos encha das suas consolações.



P. Guillermo Basañes

*Conselheiro para as Missões*